

Os caminhos e encontros para uma entrevista com Francesco Tonucci

Autora: Kátia A. Agostinho
Doutoranda do Instituto de Educação da Universidade do Minho,
Braga / Portugal.

Era Março de 2009 e sua pronta e atenciosa resposta ao meu e-mail construiu nosso primeiro encontro. Seu trabalho em meio ao zoológico em Roma foi o espaço que ambientou nossa primeira conversa: rica, informal, curiosa, afetuosa. Já naquele momento manifestei meu interesse e o do NUPEIN de realizar uma entrevista com o professor Tonucci, o que nos motivava era a possibilidade de, ao editá-la nessa revista, pudéssemos trazer ao público as idéias do mesmo. Convite aceito, enfrentamos as dificuldades de unir nossas agendas: a primeira agendada teve de ser protelada, ocorrendo o mesmo com nossa segunda data. Os motivos, todos alheios às nossas vontades, mas nas conversas que estabelecíamos ao telefone, o tom foi sempre aquele da vontade e disponibilidade em realizar a entrevista.

Quando então de sua vinda a Braga/Portugal, para o Ciclo de Conferências Doutorais do Instituto de Educação da Universidade do Minho, em Março deste ano, organizamos data, hora e local para realizá-la. Compreendi que toda essa atmosfera de muita abertura e disposição por parte do professor Tonucci deveria ser vivida, intensificada, e estendi o convite para partilhar desse encontro conosco às professoras e colegas do doutorado em Estudos da Criança na UM: Angela Scalabrin Coutinho, Elena Colonna e Eliete F. Verbena.

Todos juntos numa manhã de sexta-feira nos encontramos no salão do local em que o professor estava hospedado e ao redor da mesa transcorreu uma conversa longa de quase duas horas, intensa, em que o professor Tonucci somava a sua voz e palavras, a profundidade de seu olhar, a plasticidade de suas mãos, os traços de seus desenhos, uma conversa que transitou entre passado-presente-futuro, família-escola-cidade, indivíduo-sociedade.

O professor Francesco Tonucci, conhecido também como Frato, como assina seus desenhos, embora aposentado continua trabalhando no CNR (Consiglio Nazionale

delle Ricerche)¹ em Roma e, desde 1991, tem se dedicado ao projeto A Cidade das Crianças².

Nesse número da revista apresentamos as cenas que antecedem a efetivação da entrevista, os ambientes pelos quais os caminhos desse encontro percorreu, os desenhos do autor durante a mesma. Esperamos na próxima edição continuar, pois a inobservância de pressionar a tecla gravar na finalização da entrevista fez com que o conteúdo gravado fosse perdido e, então, fica assim o anúncio de sua realização futura.



Fotografias: Kátia Agostinho, Março de 2010.

¹ <http://www.cnr.it/sitocnr/home.html>

² <http://www.lacittadeibambini.org/>